

CAMPANHA SALARIAL 2009

PACIÊNCIA TEM LIMITE!

Banco adia novamente o início das negociações

A pauta de reivindicações dos empregados do Banco da Amazônia, praticamente, só começa a ser negociada a partir do próximo dia 18 de setembro. É que o Banco adiou a reunião que estava marcada para o dia 16, sob a justificativa de que precisa de mais tempo para a análise de nossas reivindicações pelos órgãos internos da empresa.

Desculpa à parte, a verdade é que a angústia e a indignação entre os empregados do Banco da Amazônia só aumenta, pois nem o ajuste preliminar foi assinado ainda, ou seja, o Banco ainda não se comprometeu a seguir integralmente os índices econômicos e os critérios para pagamento da PLR que estão sendo negociados na mesa da Fenaban, nem sequer assinou a prorrogação das cláusulas do Acordo específico vigente.

Não é possível que todo ano o Banco trate nossas demandas dessa forma, com uma lentidão que faz com que o Banco da Amazônia seja a última empresa a fechar acordo específico com seus empregados. A expectativa dos bancários é que, após essa espera, o Banco assine o ajuste preliminar e se digne a apresentar uma proposta condizente com as aspirações específicas dos empregados.

É preciso que os bancários se mantenham mobilizados e atentos à agenda da Campanha Nacional 2009. **VEJA NOSSAS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES NO VERSO!**

*Queremos a imediata assinatura do pré-acordo que garanta reajuste e PLR igual a da Fenaban!
Queremos avanços na mesa específica!*



Principais reivindicações dos bancários do Banco da Amazônia:

- **Licença maternidade** de 180 dias para as empregadas do Banco;
- Fim das restrições às funções comissionadas pelos membros do **Quadro de Apoio**;
- Aumento da participação do Banco no custeio do **plano de saúde**;
- **Previdência complementar** para os novos empregados;
- Novo plano de cargos e salários (**PCS**);
- Cumprimento do **salário profissional dos engenheiros**, arquitetos, agrônomos e veterinários, conforme previsto na Lei nº 4.950-A/66;
- **Isenção de tarifas**, anuidades e cobrança de juros menores para os empregados;
- Participação do Banco no custeio de um **plano odontológico** para os empregados;
- Garantia de que o Banco da Amazônia vai seguir todas as cláusulas negociadas em **Mesa Única com a Fenaban**;
- **Ponto eletrônico**.

nacionalmente

O que os bancários querem:

- O que os bancários querem:
- **Reajuste salarial de 10%** (reposição da inflação mais aumento real).
 - **PLR** de três salários mais R\$ 3.850.
 - **Valorização dos pisos**:
 - Portaria: R\$ 1.432.
 - Escriturário: R\$ 2.047 (salário mínimo do Dieese).
 - Caixa: R\$ 2.763,45.
 - Primeiro comissionado: R\$ 2.763,45.
 - Primeiro gerente: R\$4. 605,73.
 - **Auxílio-refeição**: R\$ 19,25.
 - **Cesta-alimentação**: R\$ 465,00 (um salário mínimo).
 - **13ª cesta-alimentação**: R\$ 465,00.
 - **Auxílio-creche/babá**: R\$ 465,00.
 - Fim das **metas abusivas** e do **assédio moral**.
 - Plano de Carreira, Cargos e Salários (**PCCS**) em todos os bancos, negociado com as entidades sindicais.
 - Contratação da **remuneração total**, inclusive a parte variável, com a incorporação dos valores aos salários e reflexo em todos os direitos (13º, férias e aposentadoria) - com o objetivo de acabar com as metas abusivas.
 - Garantia de **emprego**, fim das **terceirizações** e ratificação da **Convenção 158** da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que proíbe demissões imotivadas.
 - Mais **segurança** nas agências.
 - **Auxílio-educação** para todos.
 - Ampliação da **licença-maternidade** para seis meses.